



## **FOLHA INFORMATIVA ESPECIAL N°02-2011**

**OS AVIEIROS EM FILME HISTÓRICO - UMA HISTÓRIA EM IMAGENS**

*Ficha Técnica do filme:*



**Musik der Alten Welt – Portugal: *Música de (...) - Portugal***



**Um filme de Lore e Günther Geisler**



Realização: Hans Stumpf



Programas documentais WINDROSE, de Peter von Zahn



A presença de Celestino Graça, como pivot do filme



Participação dos ranchos folclóricos de Santarém e de Almeirim

### ***O enredo do filme:***

O filme é um documentário realizado em 1956 por Hans Stumpf, integrado na série de programas documentais de Peter von Zahn para a televisão alemã ocidental. Conta com um pivot muito conhecido dos Ribatejanos, o Sr. Celestino Graça.

Uma das sequências do documentário é rodada junto de uma comunidade Avieira. A história desenrola-se a partir da chegada de barcos Avieiros com acompanhantes para uma festa.

Simbolicamente, quem vê chegar o cortejo, Tejo abaixo, é um campino que tinha acabado de apartar o gado bravo e tem uma pausa para fumar um cigarro, na altura em que chega o cortejo de barcos Avieiros para uma festa. O campino olha-os de longe tentando adivinhar o que se está a passar.

Dança-se ao som de um acordeão e canta-se. Um casal de Avieiros participa na festa mas tem que partir mais cedo. A mulher vai buscar o seu bebé a casa, junta-se ao marido e o casal dirige-se ao barco para partir, acompanhados pela comunidade que deles se quer despedir. Assim acontece e, já no barco, o casal despede-se dos familiares e parte Tejo abaixo para o seu destino.

Trata-se de um importante documento etnográfico, dado registar factos da vida Avieira, de mostrar usos e costumes, barcos, casas, a forma como se vestiam e o cuidado com que tratavam das crianças, dentre um significativo conjunto de pormenores, dos quais os investigadores mais recentes apenas ouviam falar através de relatos dos pescadores mais idosos, ou através de consultas de textos produzidos por investigadores mais antigos em tempos recuados.

Por este conjunto de razões, decidimos produzir uma Folha Informativa na qual a história é sintetizada nas imagens que se seguem.



**No Tejo, dá-se chegada do cortejo de barcos, com a comitiva para o casamento**



**Na margem do Tejo – na lezíria – decorre o trabalho de condução do gado bravo, por parte dos campinos...**



**A faina termina, com o encurralamento do gado bravo...**



**Terminado o trabalho, um campino descansa na sua montada. Os barcos com o casamento chamam-lhe a atenção.**



**Olha com curiosidade para perceber o que se passa.**



Os dois barcos da frente do cortejo fluvial transportam os noivos



Chegados à aldeia, dá-se início à festa – um baile, acompanhado com acordeão



**Pormenor do baile. As pessoas mais idosas e as crianças assistem, formando uma roda**



**Todos dançam descalços no terreiro**



**Um casal Avieiro decide sair mais cedo do baile**



**A mulher entra em casa para trazer os pertences para a viagem de barco**



**Coloca um xaile pelas costas e carrega uma cesta á cabeça**



**Leva também o seu bebé, que retira carinhosamente do berço**



**A mulher desce as escadas da sua casa, com o cuidado que a situação exige.  
Repare-se na configuração das barracas (palhotas) e em todo o meio envolvente**



**Reencontra-se com o marido, ainda o baile decorre, e preparam-se para partir**



Há pescadores que os acompanham ao barco para se despedirem do casal



O casal dirige-se para o barco, enquanto os membros da comunidade aguardam na margem do Tejo



O momento do embarque na bateira



O marido auxilia a mulher. Repare-se na cobertura do barco – o toldo, ou *tolde*



**Na margem do Tejo, familiares e membros da comunidade despedem-se do casal**



**O momento da partida. O homem maneja a vara e a mulher vai aos remos, como é habitual. O bebé já foi entretanto colocado à proa, debaixo do toldo, numa confortável manta.**



Um pormenor da despedida da comunidade, vista do barco. Repare-se nas narsas, armadas à ré



O barco começa a afastar-se, num momento que marca o início da viagem para jusante do Tejo



**Pormenor da viagem, com vista a partir da margem do Tejo**



**O barco passa junto de um porto, com barcos Avieiros ancorados**



O barco afasta-se, num grande plano que simboliza o adeus àquela família nómada de pescadores.



*FIM*